PROJECTO DE LEI N.º 38/VIII
ELEVAÇÃO DA VILA DE LOUROSA, NO CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA, À CATEGORIA DE CIDADE

I - Contributo geográfico e demográfico

A vila de Lourosa, com a área de 6,4 Km^2, situa-se a norte do concelho de Santa Maria da Feira, a 50 Km da sede de distrito, Aveiro, e a 18 Km a sul da cidade do Porto, inserindo-se no maior centro industrial corticeiro do mundo.

Sendo actualmente a freguesia mais populosa do concelho, Lourosa conta com 13 000 habitantes, estimando-se, em Agosto de 1999, que tem 10 091 eleitores, o mais elevado número de eleitores de entre as freguesias do concelho, e que foi resultado do enorme surto de construção habitacional, o qual provocou a duplicação da sua população. Actualmente, a densidade populacional de Lourosa é superior a 2000 habitantes por Km^2.

II - Contributo histórico

A vila de Lourosa tem uma história remota. O seu nome, documentado e datado de 1115, corresponde à antiga região paroquial. Rezando assim, o referido documento: «... *in uilla Laurosa in loco noncupato Baocho subtus mons Sauto Rotundo descorrente riuulo Maior Castelo Sanotae Marie território Portugal*».

Mas é em 1985, pela Lei n.º 56/85, de 52 de Setembro, que a povoação de Lourosa é elevada a vila.

Do património da vila de Lourosa fazem parte, a nascente da freguesia, a Estrada Romana - Via Antonino, que ligava Cale (antigo nome de Gaia) a Mérida, capital da Lusitânia; a cidade pré-romana de Lancóbriga, que se situava junto àquela via, ou seja, dentro da área geográfica da actual Lourosa; a Igreja Paroquial, que data do século XVI; e as Cruzes dos Passos, datadas de 1708.

III - Contributo sócio económico

A vila Lourosa dispõe dos seguintes equipamentos e infra-estruturas de desenvolvimento:

Na saúde:

— A nível hospitalar Lourosa pode contar com os seguintes serviços:

A 8 Km - Hospital de Santa Maria da Feira;

A 10 Km - Hospital de Espinho;

A 15 Km - Hospital de Vila Nova de Gaia;

A 18 Km - Hospitais de St.º António e de S. João, no Porto.

— Relativamente às demais unidades de serviços e farmácias, existem em Lourosa:

Uma unidade pública de saúde; das clínicas particulares (com várias especialidades médicas e análises clínicas); três clínica dentária; dois laboratórios de análises; dois centros de enfermagem; duas farmácias; seis médicos residentes; um centro de terapia da fala; uma clínica oftalmológica;

— Na assistência e segurança social:

Um centro de assistência social; um centro paroquial; um infantário oficial; dois infantários particulares; um lar da 3.ª idade (em construção); alguns fogos de habitação social; um centro paroquial; um centro de emprego; uma delegação do sindicato dos operários corticeiros do norte; a sede nacional do sindicato democrático da indústria corticeira; uma delegação do JOC; e um núcleo da Amnistia Internacional.

— Na educação:

Uma escola pré-primária oficial; uma escola pré-primária particular; cinco escolas primárias oficiais; uma escola primária particular; uma escola secundária; um externato; escola com ensino básico para adultos; algumas escolas de línguas estrangeiras e informática; uma escola de terapia da fala; e como actividades extra-curriculares são ministradas, nas escolas particulares, aulas de educação musical; ginástica rítmica; ballet e natação.

— Na protecção, socorro e segurança:

Alguns campos de protecção, socorro e segurança; uma corporacão de bombeiros voluntários; e um posto da GNR.

— Na indústria, Lourosa conta com 290 PME, entre as quais se destacam as seguintes:

230 unidades industrias de cortiça; 25 unidades de construção civil e obras públicas; uma indústria de cortume e calçado; uma indústria de estofos; uma indústria de estores; 12 unidades de indústria de madeira e mobiliário; duas unidades de indústria de mármores e cantarias; duas unidades de indústria de material pré-fabricado; cinco unidades de indústria de metalúrgica e metalomecânica; seis unidades de indústria de panificação e fermentos; quatro unidades de indústria de papel e artes gráficas; e três unidades de indústria de têxtil, malhas e confecções.

— No desenvolvimento comercial e serviços:

À semelhança do que acontece no sector industrial, em relação ao sector terciário, Lourosa conta, nos dias de hoje, 460 empresas do comércio e serviços:

14 advogados; quatro agências de totobola/totoloto; três agências de viagens; dois·alfaiates; uma associação de bombeiros; 14 unidades comerciais de automóveis e acessórios; duas unidades comerciais de artigos de desporto, caça e pesca; cinco bancos; nove barbearias e cabeleireiros; duas bibliotecas; nove estabelecimentos de bebidas e alimentação; sete unidades comerciais de bicicletas e motorizadas; 20 cabeleireiras, esteticistas e massagistas; 57 café, cervejarias, marisqueiras, pastelarias e similares; quatro canalizadores e electricistas; dois cemitérios; uma unidade comercial de cobre e latão; duas unidades comerciais de combustíveis; uma cooperativa de consumo; 10 clínicas médicas; um posto dos CTT; dois *dancings*; três discotecas, clubes de vídeo e instrumentos musicais; 15 drogarias e retrosarias; quatro economistas; duas escolas de condução; uma empresa de transporte de passageiros; uma empresa de transporte de mercadorias; 17 unidades comerciais de electrodomésticos e gás; quatro floristas; quatro fotógrafos; três funerárias; 15 gabinetes de contabilidade e agência de seguros; cinco gabinetes técnicos; três igrejas e capelas; quatro imobiliárias; uma junta de freguesia; três lavandarias; 10 unidades comerciais de livros, revistas e jornais; quatro unidades comerciais de máquinas

ferramentas e acessórios; 16 unidades comerciais de materiais de construção; sete unidades comerciais de material de escritório e informática; quatro médicos residentes; oito unidades comerciais de móveis e decoração; 18 oficinas de reparação automóvel; arias, relojoaria, e oftalmologia; seis padarias; cinco perfumarias; um posto da GNR; 26 pronto-a-vestir; 11 unidades comerciais de rações e vendas de aves; três unidades comerciais de recauchutagem e pneus; uma repartição de finanças; seis unidades de representação, importação e exportação; sete restaurantes e residências; uma unidade comercial de sacos de plástico; três salões de jogos; 10 sapatarias, malas e carteiras; um sistema de segurança; três sucatas e afins; 23 supermercados/mercearias; 16 talhos, peixarias e fretarias; uma tesouraria da fazenda pública; e duas vidrarias e isolamentos;

— No turismo:

A oferta turística em Lourosa é grande, dela resultando razões para uma visita. Assim, para além da sua inegável beleza natural, pode-se destacar os seguinte pólos de atracção turística:

Um zoo - Parque Ornitológico de Lourosa (o melhor parque nacional de aves e um dos melhores do mundo, que se dedica à conservação e criação de aves em vias de extinção);

A Feira das Cebolas - feira anual que se realiza em 29 de Setembro;

Uma Feira Bimensal (10 e 28 de cada mês);

Mercado semanal (aos sábados);

Corsos carnavalesco;

Festas populares anuais (em Junho, Agostos e Setembro);

Um festival anual internacional de folclore (organizado pelo Grupo Cultural e Recreativo «Os Malmequeres de Lourosa»;

Um festival anual nacional de folclore (organizado pelo Rancho Folclórico «Os Corticeiros de Lourosa»;

Zona ecológica com reservas de caça;

Jardim do Arraial;

— Na cultura, desporto e tempos livres:

O desenvolvimento cultural, desportivo e recreativo, na freguesia de Lourosa, assenta, na sua quase totalidade, nas actividades que as diversas colectividades e associações culturais, desportivas e recreativas promovem, dirigindo-se aos seus associados e população em geral.

— Equipamentos:

Colectividades e associações Lusitânia Futebol Clube Lourosa; Sociedade Columbófila de Lourosa; Grupo Columbófilo «Os Vilaverdenses»; Comissão de Melhoramentos de Lourosa; Grupo de Caçadores de Lourosa; Grupo Cénico Recreativo e Cultural; Motoclube «Rota Livre»; Lourocoope - Grie l (Grupo recreativo de intervenção cultural da Lourosa); Centro Cultural e Recreativo «Os Malmequeres de Lourosa»; Rancho Folclórico «Os Corticeiros de Lourosa»; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lourosa; Lusitânia Clube de Ténis; Grupo de Cavaquinhos e Cantares de Lourosa; Cavaquinhos São Tiago e Lourosa; e Grupo de Cicloturismo de Lourosa.

— Espaços para actividades culturais e recreativas:

Lourocoope (para teatro, conferências, debates, colóquios e cinema); salão da AHBVL (*idem*); grupo cultural «Os Malmequeres»(espectáculos musicais e danças); biblioteca pública; e biblioteca da Lourocoope.

— Espaços para actividades desportivas:

Estádio Lusitânia; campo de treinos Lusitânia; pavilhão gimnodesportivo; ringue polidesportivo; court de ténis; e piscinas.

— Nos transportes de comunicações:

Neste campo a freguesia de Lourosa dispõe de uma rede viária suficiente. A EN 1 é a principal via de comunicação que liga Lourosa ao norte e sul do País. Espera-se a futura ligação do IC2 e salienta-se a via Eixo da Cortiça, que liga Lourosa a Santa Maria de Lamas servindo a zona industrial. Quanto a equipamentos, Lourosa dispõe de:

A Auto Viação-Feirense; A Rodoviária Nacional; A União de Transportes do Carvalho; ACP; Empresa de Transportes do Caima; A Auto Viação do Souto; e algumas praças de táxis;

Assim, tendo presente todas as considerações atrás explanadas, relevadas por importantes razões de natureza histórica, geográfica, social e económica, e confirmada a existência de um aglomerado populacional contínuo com mais de 8000 eleitores, verifica-se o cumprimento do exposto nos artigos 3.º e 13.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho.

Pelo que os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º

A vila de Lourosa, no concelho de Santa Maria da Feira, é e levada à categoria de cidade.

Assembleia da República, 9 de Dezembro de 1999. — Os Deputados do PS: *Rosa Albernaz — Francisco Valente — Rui Marqueiro — João Carlos da Silva — João Cravinho — Margarida Rocha Gariso.*